

# Retrato do Brasil

*A cada decênio, os professores têm uma oportunidade única de trabalhar conceitos demográficos e gerar interesses e discussões relevantes para o futuro do país.*

*Por Bety Jardimovsky*

Nos anos 80, dizer que "informação é poder" era quase um senso comum no ambiente corporativo. Com o advento da web e, agora, com a disseminação do conhecimento colaborativo como ferramenta de análise e tomada de decisão, esta frase perdeu muito de sua relevância. Entretanto, principalmente para a esfera pública, o Censo Demográfico, elaborado a cada dez anos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), traz um retrato profundo da população brasileira e das suas características sócio-econômicas, e é com base nestas informações que os investimentos federais e as políticas públicas estaduais e municipais são definidas.

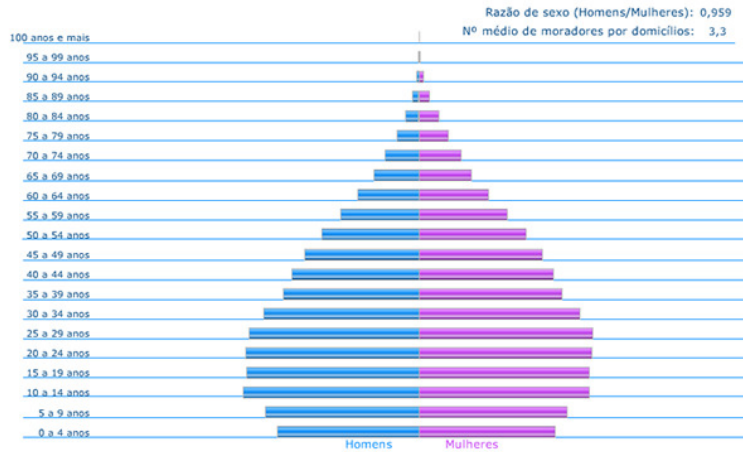
GPS
A utilização de GPS nos equipamentos de coleta permite georreferenciar diversos elementos físicos do terreno, ampliando não só as possibilidades de divulgação de resultados, mas, também, a sua posterior utilização pelo governo e pela sociedade.

Na edição 32 da Conhecimento Prático Geografia você pode se aprofundar no assunto, conferindo o artigo de Hervé Théry, professor da universidade francesa Sorbonne Nouvelle Paris 3 e professor convidado da Universidade São Paulo (USP), sobre a distribuição da população no meio ambiente brasileiro: "Uma densidade de contrastes".

Com o Censo 2010, o país vivenciou muitas novidades na área de tecnologia, como, por exemplo a construção da base territorial, que sairá do modo analógicodigital para o digital, integrando mapas urbano e rural entre si e com o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE.

Vale destacar também a utilização de GPS no computador de mão do recenseador, que permitiu referenciar elementos físicos, inclusive para posterior utilização em projetos de políticas públicas, a exemplo do que foi realizado com escolas e estabelecimentos de saúde da área rural por ocasião dos Censos 2007. Todos esses avanços, segundo o Instituto, culminarão na disseminação de informações numa base digital, parte fundamental da construção da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais e Estatísticos.

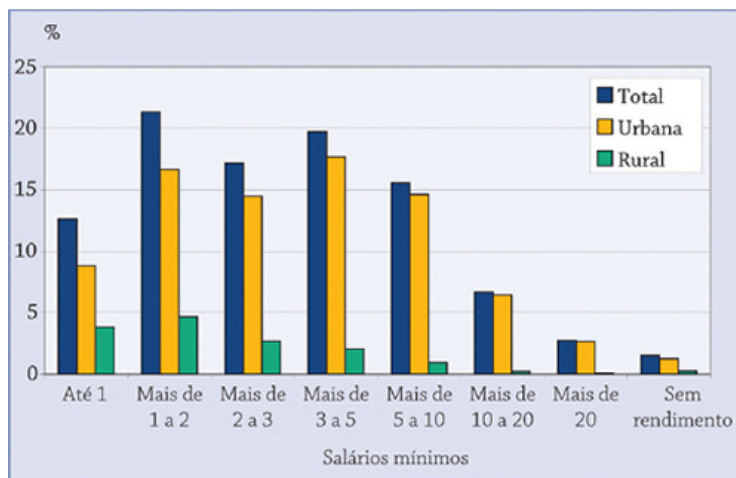
O XII Censo movimentou mais de 230 mil pessoas, que realizaram o trabalho de coleta de informações, supervisão e consolidação de dados como o da população brasileira que, em 1º de agosto de 2010, era de 190.732.694 pessoas. Este estudo traz infinitas possibilidades de análise e uso dos dados em sala de aula, como o resultado que mostra que existem 95,9 homens para cada 100 mulheres, ou seja, existem mais 3,9 milhões de mulheres a mais que homens no Brasil. O professor pode apresentar os dados de 2000, quando para cada 100 mulheres, havia 96,9 homens, e propor esta dinâmica censitária em sala de aula.



## EM SALA DE AULA

Em um trabalho conjunto com o Ministério da Educação, o IBGE desenvolveu o projeto Vamos Contar! que, direcionado aos professores de Ensino Fundamental e Médio da rede pública e particular, promove a distribuição de materiais didáticos, mapas e peças de divulgação. Elaborado pensando na aplicação prática das atividades e de forma a acompanhar o planejamento pedagógico e em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o projeto traz mapas, informações estatísticas, geográficas e cartográficas que auxiliam a compreender a realidade demográfica do país.

As turmas do Ensino Fundamental receberão mapas temáticos do Brasil, com dados da População Total, Densidade Demográfica e Terras Indígenas. Já as do Ensino Médio poderão vários conceitos a partir de Mapas do Brasil, do seu Estado e dos arredores da capital, além de DVDs educativos para o 1º ao 5º ano, 6º ao 9º ano e Ensino Médio. No site do projeto Vamos Contar! existe um fórum interativo, onde professores podem trocar experiências.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Grandes Regiões	Pessoas de 10 anos ou mais de idade			
	Taxa de atividade			Rendimento (R\$)
	Total	Homens	Mulheres	
<b>Brasil</b>	<b>62,0</b>	<b>72,4</b>	<b>52,4</b>	<b>941</b>
Norte urbana	60,2	71,9	48,8	747
Nordeste	60,1	71,7	49,2	597
Sudeste	61,7	71,4	52,8	1 096
Sul	66,3	75,5	57,5	1 069
Centro-Oeste	64,3	74,7	54,2	1 129

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

### Curiosidade:

Iniciado em 1º de agosto de 2010, os 191 mil recenseadores percorreram os 5.565 municípios brasileiros e as entrevistas implicaram no recenseamento da população por meio de três métodos: entrevista presencial, questionário pela internet e, por fim, a estimação do número de moradores em domicílios fechados. Do total dos 67,6 milhões de domicílios recenseados, os moradores foram entrevistados em 56,5 milhões de domicílios. Foram classificados como fechados 901 mil domicílios, nos quais não foi possível realizar as entrevistas presenciais, mas havia evidências de que existiam moradores. Nesses casos, o IBGE utilizou uma metodologia para estimar o número de pessoas residentes nesses domicílios fechados. Esta é uma prática já adotada por institutos oficiais de estatísticas internacionais de países como Estados Unidos, Canadá, Austrália, México e Nova Zelândia, igualmente já utilizada na Contagem de 2007 realizada pelo IBGE. A metodologia consiste em atribuir a cada domicílio fechado o número de moradores de outro domicílio, que havia sido inicialmente considerado fechado e depois foi recenseado.

Fonte: <http://geografia.uol.com.br/geografia/mapas-demografia/36/artigo212799-1.asp>